

# Artigo



Patrícia Galvão, a Pagu, em retrato de 1941

## Quando o lixo vira ouro

GERALDO GALVÃO FERRAZ

**Nova York** - Eh Pagu eh! O seu santo é forte mesmo! Se o mar vira sertão, como disse Glauber Rocha, no seu caso, o lixo vira ouro. Claro que uma vida como a de Patrícia Galvão, a Pagu, ou a de Geraldo Ferraz, é muito mais do que fotos antigas, documentos amarelados e recortes de jornais velhos. Mas é o que as gerações que com eles não conviveram têm para perceber de concreto na memória que os dois deixaram.

Por isso, o discernimento único da catadora de lixo Selma foi uma coisa quase sobrenatural. No meio da montanha de potinhos de iogurte, garrafas pet, restos de comida, etc., ter o olho inspirado para resgatar pedaços do passado que pertencem a essas gerações mais do que a herdeiros ou familiares, é uma coisa que tem parte com o fora da ordem natural. Sobretudo quando se pensa no background dessa brava mulher e nas circunstâncias que cercam a idéia da preservação do passado cultural brasileiro.

O fato do achado dos itens que, de certa maneira conta um pedacinho do nosso Modernismo e do século 20, ter sido localizado no lixo é uma metáfora poderosa e iluminadora. O que não se deve ter perdido de lembranças e documentação, de trechos do passado que se tornaram pó, comida de cupim ou simplesmente reciclados como adubo orgânico numa transformação certamente útil, mas inclemente para quem considere que viver é mais do que um amontoado de funções orgânicas.

Cultivar a memória de escritores e artistas, conservar suas obras e as coisas que os cercaram em vida é perpetuar uma tradição de excelência a que todos aspiramos. Desprezar isso, enfiar num saco de plástico azul os pedaços de existências que



O jornalista e crítico Geraldo Ferraz

saíram da mesmice e do conformismo, é em última análise cortar os laços com nos mesmos, com o que guardamos no íntimo de experiências estéticas e vivenciais. Também é cortar de certa maneira a corda que nos torna guardadores de uma herança de sonhos e de beleza.

O lixo de Pagu e de Geraldo Ferraz sobreviveu felizmente. Uma experiência a mais na vida (ou sobrevida) de duas pessoas habituadas a resistir contra a opressão, contra a autoridade burra e cega,

contra a injustiça. O fato desses itens encontrados pela catadora Selma terem ido parar num centro de preservação da memória e da inteligência, como a Unicamp, mostra que aquilo que meus pais fizeram em vida, que pode em resumo ser chamado de acreditar e militar pelo ideal, não pode ser apagado, obliterado ou jogado no lixo.

**Geraldo Galvão Ferraz, jornalista e crítico literário, é filho de Patrícia Galvão e Geraldo Ferraz**



### Cartas

Foto: Antoninho Perri



A catadora Selma Morgana Sarti

#### História

É incrível a sensibilidade de Selma Sarti. No Brasil, poucas são as pessoas que dão valor ou se interessam pelo passado, às vezes até pelo seu próprio passado. Parabéns, Selma, pelo achado e pela iniciativa de se informar e ter tido a iniciativa de entregar os documentos. O povo que não cultua o passado não tem história para contar no futuro.

Marinez Juliani

#### Intuição

Achei sensacional a reportagem sobre o resgate de fotos e documentos importantes relativos à vida de Pagu. Mais interessantes ainda a forma como esse material foi encontrado e a "intuição" de Selma Sarti. O povo gosta de cultura e sabe apreciar o que é bom!

Rejane M. Aranha.

#### Altruísmo

Emocionante a história de Selma Sarti, que deve ser vista por todos como um exemplo. Trata-se de uma pessoa altruísta, sensível e digna. Uma pessoa que se interesse por reciclagem, já merece crédito. Valorizar um achado de tamanha importância, mais ainda. A catadora teve ainda a sorte de ser acolhida pela pesquisadora Elaine Zanatta. Adorei saber sobre a Pagu, e conhecer Selma e Eliane Zanatta. Parabéns aos que tiveram a sensibilidade de divulgar a história.

Célia Maria Gomes Leal

#### Cidadania

Gostaria de parabenizar a cidadã Selma Morgana Sarti, catadora de "lixo", por sua sensibilidade e iniciativa, dando-nos exemplo de atitude civilizada e chamando a atenção da sociedade e dos políticos para uma reflexão mais cuidadosa sobre o "lixo" e outros problemas. Cabe também parabenizar a socióloga e professora Elaine Zanatta pelo reconhecimento e valorização do material doado por Selma, através dos doutorandos Cristina Dunaiva e Marcelo Chaves.

Halley Allan Medeiros Cruz

#### Presente

Fiquei impressionada com a reportagem sobre o resgate de fotos e documentos de Pagu e Geraldo Ferraz. Que sensibilidade a da

catadora Selma Sarti! É uma história fantástica. O país ganhou um presente e a Unicamp, o privilégio de cuidar desse material. Selma, além de tudo, faz um trabalho maravilhoso de conscientização sobre o descarte de lixo. Parabéns.

Rosiane da Silva Nunes

#### Matéria

Achei maravilhosa a matéria sobre a catadora que encontrou fotos e documentos de Pagu e Geraldo Ferraz. Parabéns.

Mário O. Cencig

#### Pauta

Oportuna a pauta e excelente a matéria "A incrível história da catadora de papel que resgatou Pagu do lixo".

Adriana Menezes

#### Memória

Emocionante o resgate efetuado por Selma Sarti. Como bibliotecária, gostaria de enviar a ela meus parabéns, pela relevância do serviço prestado à nossa memória, à História e à cultura brasileira. Trata-se de uma grande lição de sensibilidade aos profissionais que lidam com documentação e informação! Parabéns a todos, e também à socióloga Elaine Zanatta e à Assessoria de Imprensa da Unicamp!

Deise Tallarico Pupo

#### Reconhecimento

Achei ótima a reportagem sobre o material recolhido e doado à Unicamp pela catadora de lixo Selma Sarti. Ela merece nosso reconhecimento pela sensibilidade e pela contribuição que deu à história.

Vânia Bernardes

#### Desapego

Recebi esta bela matéria de um amigo do SOS Mata Atlântica. Não posso ser visto como exemplo de leitor, mas a história me chamou tanto a atenção que resolvi lê-la até o fim – e valeu, muito. A reportagem revela que a catadora Selma Sarti é uma pessoa muito especial, tanto pelo seu espírito de cidadania, como por seu desapego ao dinheiro – para muitos, a primeira providência seria vender um material tão rico. Selma precisa ser homenageada por sua atitude. Parabéns aos profissionais da Unicamp pela atenção e pela condução deste caso e também aos doutorandos que entregaram à Universidade o material resgatado.

Athaide Anacleto

#### Especial

Parabéns pelos achados, parabéns pela matéria e pelo trabalho do arquivo. Tenho a felicidade de conhecer esta pessoa tão especial que é a Selma. Ela é incansável no seu trabalho com lixo reciclável, tarefa desprezada por muita gente que desmerece os catadores. Ela, além de sustentar as várias boquinhas da sua grande família com a coleta de lixo (que na maioria das vezes não é lixo, como vimos), sempre dá um jeitinho de ajudar os outros, recuperando objetos e fazendo doações. Do quase nada ela faz o mundo bem melhor.

Por isso tudo e mais um pouco, acredito que ela merece todo o reconhecimento e se possível uma ajuda no sentido profissional e financeiro. Seria uma ajuda e tanto. Obrigada.

Silvia Pegoraro

### UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

Reitor Carlos Henrique de Brito Cruz.

Vice-reitor José Tadeu Jorge.

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva.

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Rubens Maciel Filho.

Pró-reitor de Pesquisa Fernando Ferreira Costa.

Pró-reitor de Pós-Graduação Daniel Hogan. Pró-reitor de Graduação José Luiz Boldrini.

### JORNAL DA UNICAMP

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. Correspondência e sugestões Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. Fax (0xx19) 3788-5133. Homepage <http://www.unicamp.br/imprensa>. E-mail [imprensa@unicamp.br](mailto:imprensa@unicamp.br). Coordenador de imprensa Eustáquio Gomes. Assessor Chefe Clayton Levy. Editor Álvaro Kassab. Redatores Antonio Roberto Fava, Isabel Gardenal, Luiz Sugimoto, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. Fotografia Antoninho Perri, Neldo Cantanti. Edição de Arte Oséas de Magalhães. Diagramação Andre Luis Amarantes Pedro, Luis Paulo Silva. Ilustração Phélix. Arquivo Antonio Scarpineti. Serviços Técnicos Dulcinéia B. de Souza Edison Lara de Almeida e Hélio Costa Júnior. Impressão Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. Publicidade JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3295-7569. Assine o jornal on line: [www.unicamp.br/assineju](http://www.unicamp.br/assineju)